# Fórum de Startups ALMG

# Startups, investimentos e incentivos

Startups, investimentos incentivos

- Papel do Estado como indutor no processo de inovação e de criação de startups/Políticas estaduais de fomento
- Fortalecimento da rede de apoiadores (apoio a mentorias, incubadoras, investidores anjo, venture capital, formação de capital empreendedor e novas fontes de financiamento)
- Suporte e apoio para processo de internacionalização
- Linhas de crédito específicas
- Legislação de investimento compatível
- Acesso a investidores para viabilizar a produção em escala
- Abertura de canais de orientação, informação e divulgação
- Estratégias que ofereçam condições de continuidade e sustentabilidade para as startups

# Papel do Estado como indutor no processo de inovação e de criação de startups/Políticas estaduais de fomento

O Estado teve papel central no desenvolvimento de todos os grandes ecossistemas de empreendedorismo e inovação bem sucedidos que conhecemos.<sup>2</sup> Mesmo o Vale do Silício, em seu momento embrionário, recebeu apoio direto e significativo do Estado Americano na forma de *grants* de pesquisa<sup>3</sup> antes de se tornar um ecossistema autônomo. Mas para cada intervenção bem sucedida, falham dezenas de outras tentativas de criarem-se um ambiente fértil para startups.

Estes incentivos para o fomento de empresas inovadoras vem quase sempre na forma de investimentos diretos por parte do governo, que estrategicamente injeta dinheiro em políticas públicas bem estruturadas.

Por isso, é imprescindível que o Estado de Mlnas Gerais atue, de alguma forma, investindo em programas de apoio, incubadoras, aceleradoras ou outras políticas públicas que efetivamente estimulem e ampliem a disponibilidade de financiamento para o ecossistema.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Este trabalho refere-se a resultados parciais de pesquisa desenvolvida por membros da Clínica de Prática e Pesquisa em Direito de Internet e Novas Tecnologias, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a coordenação do Prof. Fabrício B. Pasquot Polido. A pesquisa completa será publicada no início de 2017 e poderá ser acessada por meio do site <a href="www.irisbh.com.br">www.irisbh.com.br</a>. Colaboraram para o desenvolvimento desta pesquisa: ANJOS, Lucas; BELFORT, André; BONILLO, João Henrique; CAMPOS, Túlio; ELÓI, Pilar; LEROY, Marcos; LIMA, Henrique; MOREIRA, Anna Flávia; NETO, Flaviano; PORTO, Odélio; RAGIL, Rodrigo; VILELA, Pedro; VINAGRE, Jade.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> LERNER, Josh. Boulevard of Broken Dreams: Why Public Efforts to Boost Entrepreneurship and Venture Capital Have Failed and What to Do About It. Princeton University Press, Princeton, 2009; p. 8

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Ibidem. p. 11

A seguir, algumas iniciativas adotadas em outros países.

#### Israel

Israel é o país que mais investe em Pesquisa & Desenvolvimento em relação a seu PIB no mundo. O governo Israelense possui uma série de mecanismos de investimento direto em start-ups

OCS: Office of the Chief Scientist. Criado pela "Law for the Encouragement of Industrial Research & Development de 1984: Escritório de financiamento de P&D que não pede participação em empresas, mas demanda retorno de uma porcentagem dos lucros quando a empresa se torna lucrativa; há críticas sobre burocracia e ao fato de que a Propriedade Intelectual deve ficar em Israel.

**Heznek-Seed Fund:** Governo equipara o investimento de um investidor nas cotas de capital de uma empresa em estágio semente e posteriormente oferece a possibilidade dos investidores de comprarem as cotas do governo.

**Tnufa Program:** Focado em empreendedores individuais, para a ajudar a obter a primeira patente, formar um plano de negócios ou construir um protótipo. Concessões de até 85% dos gastos propostos pelo plano de negócios ou ao máximo de US\$50.000

**Magneton e Noffar:** Programas que visam apoiar pesquisa acadêmica aplicada em todas as áreas, especialmente biotecnologia e nanotecnologia. Doações de 66% a 90% dos custos propostos.

**Magnet:** Promove a formação de consórcios entre firmas individuais e instituições acadêmicas para produção de tecnologias pré-competitivas e genéricas. Doações de até 66% dos gastos aprovados.

**Programa Yozma:** Governo dobra investimentos privados como incentivos para financiamentos por entes privados (Venture capital, Seed capital, etc...)

Global Enterprise R&D Cooperation Framework: Encoraja cooperação em P&D entre Israel e Multinacionais. Divide os riscos inerentes ao desenvolvimento de alta tecnologia entre as empresas parceiras. Projetos conjuntos entre multinacionais e companhias israelenses, autorizados pelo OCS, podem receber até 40% dos custos da companhia israelense em assistência. Investimentos diretos em projetos conjuntos de P&D podem ser creditados com 150% do valor de tal investimento para "Buy-Back".

#### Chile

Há investimento-semente (SSAF) canalizados a startups por meio de incubadoras certificadas (CORFO)4.

Além disso, há empréstimos estatais para fundos de investimento venture capital nos estágios iniciais de expansão das startups. Um investimento inicial é feito quando o projeto é aprovado. Posteriormente, quando o projeto se mostrar viável, é feito outro aporte.

Os investimentos para empresas em primeiro estágio de desenvolvimento são menores, para que os recursos sejam priorizados em projetos com o maior potencial de impacto. Além disso, custos inicialmente não previstos podem ser cobertos por esses fundos, como validação de mercado, gerência de ativos de propriedade intelectual e testes de conceito.

# Singapura

\_

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> OECD. Start-up in Latin America: promoting innovation in the region, p. 159. Setembro de 2013. Disponível em <a href="http://www.oecd-ilibrary.org/industry-and-services/start-up-latin-america\_9789264202306-en">http://www.oecd-ilibrary.org/industry-and-services/start-up-latin-america\_9789264202306-en</a>, acesso em 31 de agosto de 2016.

Agência governamental **SPRING** (Standard, Productivity, Innovation for Growth) é "voltada para o estímulo à eficiência de pequenas e médias empresas (PME)", estando inserida no Ministério do Comércio e Indústria (*Ministry of Trade and Industry*). Ela divide seus programas em três categorias: (1) para start ups; (2) para parceiros de startups; e (3) para escolas (mencionado na seção de educação):

#### 1.Para Startups

#### Programa de Desenvolvimento de Empreendimentos Startup - (SPRING SEEDS)<sup>5</sup>

Spring Seeds Capital Pte. Ltd., é o braço de investimentos do SPRING Singapore, administrando o SPRING Start-Up Enterprise Development Scheme (SPRING SEEDS), programa que possibilita cofinanciamento de equity, ou seja investimento em contrapartida da propriedade de parte da empresa, para startups sediadas em Singapura. O órgão governamental investe de forma pareada 1-1 com investidores particulares num valor máximo de S\$ 2 milhões por startup, de forma fracionada conforme o empreendimento consiga ir cumprindo determinados requisitos. Sendo possível uma rodada adicional de S\$ 1 milhão.

#### Programa para Investidores Anjo - (BAS)<sup>6</sup>

É semelhante ao programa SPRING SEED, porém nele os possíveis investidores anjo já estão listados pelo governo no site do programa. O governo investe na proporção 1-1 com os investidores anjos privados, até um limite máximo de S\$ 2 milhões, adquirindo partes da startup (equity).

#### Programa de aceleração à startups de setores específicos<sup>7</sup>

*O* órgão de investimentos *SPRING SEEDS Capital* alocou recursos para estimular especificamente as startups do setor de tecnologia médica, em parceria com cinco aceleradoras privadas que serão encarregadas de selecionar as startups promissoras, dar mentoria (formação de equipe, garantir a conformidade com a legislação setorial, prospecção de clientes) e investir em conjunto o governo. Esse programa possui um orçamento de S\$70 milhões (aproximadamente R\$ 161 milhões) que serão investidos nas startups de forma pareada 1-1 com os investimentos das aceleradoras.

#### Programa de financiamento de startups - ACE<sup>8</sup>

O programa financia empreendedores nacionais de Singapura, que serão selecionados por meio de quatro critérios: modelo de negócio, viabilidade, potencial de mercado e qualificação da equipe.

 $Disponível\ em: \land https://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/nurturing-startups-overview.aspx >.\ Acessado\ em:\ 17/10/2016.$ 

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> SINGAPURA. SPRING Startup Enterprise Development Scheme (SPRING SEEDS).

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> SINGAPURA. *Business Angel Scheme (BAS).* Disponível em: <a href="https://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/business-angel-scheme.aspx">https://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/business-angel-scheme.aspx</a>. Acessado em: 17/10/2016.

SINGAPURA. Sector Specific Accelerator SSA Programme. Disponível em: <a href="https://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/sector-specific-accelerator.aspx">https://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/sector-specific-accelerator.aspx</a>. Acessado em: 18/10/2016.

SINGAPURA. ACE Startups Grant. Disponível em: <a href="http://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/ACE-startups-grant.aspx">http://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/ACE-startups-grant.aspx</a>. Acessado em: 17/10/2016

O programa financia S\$7 para cada S\$3 arrecadado pela starup no setor privado, até o valor máximo de S\$50.000. O governo não adquire equity nessa modalidade, ou seja não adquire para si partes da empresa. O financiamento é feito em 2-3 parcelas, conforme a startup vai atingindo patamares específicos. E a agência SPRING indica um mentor para auxiliar os empreendedores no primeiro ano.

#### Programa de comercialização de tecnologias<sup>9</sup>

Esse programa da SPRING tem como objeto startups com foco em tecnologias passíveis de serem propriedade intelectual e com um modelo de negócio com alto potencial de escalabilidade. O governo fornecerá financiamento de até \$\$500.000 (aproximadamente R\$ 1,15 milhões) a depender do estágio da tecnologia, se a tecnologia estiver somente no âmbito do desenvolvimento conceitual ou se já demonstrou ser um conceito técnica/cientificamente viável (fase de criação de protótipo ou verificação da viabilidade comercial, por exemplo).

#### 2. Para Parceiros de Startups

#### Programa de desenvolvimento de incubadoras e aceleradoras<sup>10</sup>

A agência governamental SPRING financia até 70% dos custos para implementação de incubadoras e aceleradoras, cobrindo os programas elaborados por elas para desenvolvimento de startups (ajuda na criação de novos produtos e serviços, obtenção de financiamento privado, etc); contratação de mentores para aconselhamento; e custos operacionais (salários dos funcionários da incubadora/aceleradora, promoção de eventos, divulgação, etc).

# Brasil

Aqui há a previsão de diferentes formas de incentivos estatais. O PL 1904/12 do estado do Rio de Janeiro<sup>11</sup> pretende criar um Programa de Incentivo a Investimentos no Setor de Tecnologia da Informação – TI. Já o Capítulo V da Lei 13196/13 do estado do Rio Grande do Sul permite o incentivo especificamente ao inventor independente<sup>12</sup>. A Lei 7871/09 do Município de Vitória propõe a criação de órgãos municipais orientados à promover políticas públicas e incentivos financeiros para pesquisadores e também para estudantes<sup>13</sup>.

<sup>9</sup> SINGAPURA. *Technology Enterprise Commercialisation Scheme (TECS).* Disponível em: <a href="https://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/technology-enterprise-commercialisation-scheme.aspx">https://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/technology-enterprise-commercialisation-scheme.aspx</a>. Acessado em: 18/10/2016

10 SINGAPURA .Incubator Development Programme (IDP).

Disponível em: <a href="http://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/ACE-startups-grant.aspx">http://www.spring.gov.sg/Nurturing-Startups/Pages/ACE-startups-grant.aspx</a>. Acessado em: 18/10/2016

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Projeto de Lei n. 1.904, de 2012. Dispõe sobre a criação do programa de incentivos a investimentos no setor de tecnologia da informação no Estado do Rio de Janeiro, estabelece normas para o seu funcionamento, e dá outras providências.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Lei n. 13.196, de 13 de julho de 2009. Estabelece normas para o seu funcionamento, e dá outras providências. Estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, define mecanismos de gestão aplicáveis às instituições científicas e tecnológicas do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

<sup>13</sup> MUNICÍPIO DE VITÓRIA. Lei n. 7.871, de 21 de dezembro de 2009. Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e a pesquisa tecnológica, ao desenvolvimento da engenharia e a consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais na cidade de Vitória, no âmbito da organização do Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, da ampliação da Política Municipal de Ciência e Tecnologia e dá outras providências. proc. 8314395/09 - Regulamentada pelo Decreto nº 14.663/10.

A fim de assegurar que, após se beneficiar de determinados programas, a startup não saia do seu território, a Lei 20704/13 do estado de Minas Gerais, em seu art. 9º, garante legalmente os incentivos estatais somente para EBTS ou startups que ficam em Minas Gerais<sup>14</sup>.

# União Europeia

#### Reino Unido<sup>15</sup>:

**Business Finance Partnership - Small Business Tranche**: oferta de linhas de crédito alternativas aos bancos para SMEs (Small and Medium Enterprises)) (i.e. peer to peer platforms, supply chain finance). Apenas empresas com faturamento inferior a \$75 milhões são elegíveis.

**Startup Loans**: linha de crédito destinada a empreendedores nacionais entre 18-30 anos de idade que pretendem desenvolver seu próprio negócio.

**Seed Enterprise Investment Scheme**: estímulo fiscal dado a investidores individuais a adquirir valores mobiliários de empresas qualificadas.

**Business Angel Co-Investment Fund**: suporte para que investidores-anjo possam investir e ingressar na condição de de sócios em SMEs em estágio inicial.

**UK Innovation Investment Fund**: Linha de investimento destinada a SMEs nacionais atuantes em setores estratégicos como digital technologies, life sciences, clean technology e advanced manufacturing.

**Horizon 2020**: Maior programa de financiamento de pesquisas em inovação do UK. Budget de 49 bilhões de euros até 2020 para projetos credenciados.

#### Holanda<sup>16</sup>:

**Innovation Fund for SMEs**: fundo destinado a suprir o desenvolvimento de SMEs (Small and Medium Enterprises) na Holanda. Dentro do programa, existem diversas modalidades para submeter aplicações (seed capital, fund-of-funds e innovation loans).

**Government Guarantee**: em processos de obtenção de fundos e investimento, o Estado poderá, caso necessário garantizar a operação (notadamente aquelas relacionadas a operações de empréstimos).

Microcredit: linha de crédito específica para empresas emergentes. Limite máximo de \$50,000 para as operações.

**Finance for International Business (FIB)**: programa de financiamento estatal disponível para SMEs que pretendem desenvolver processo de internacionalização.

<sup>14</sup> ESTADO DE MINAS GERAIS. Lei n. 20.704, de 3 de junho de 2013. Autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo financeiro à pessoa física que desenvolva projeto de negócio de base tecnológica no estado e dá outra providência.

<sup>&</sup>lt;sup>15</sup> REINO UNIDO. Access to finance measures. Disponível em: <a href="https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\_data/file/192618/bis-13-p176b">https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\_data/file/192618/bis-13-p176b</a> -sme-access-to-finance-measures.pdf>. Acesso em: 15/11/2016.

<sup>&</sup>lt;sup>16</sup>HOLANDA. Support for small and medium sized enterprises (SMEs). Disponível em: <a href="https://www.government.nl/topics/enterprise-and-innovation/contents/support-for-small-and-medium-sized-enterprises-smes">https://www.government.nl/topics/enterprise-and-innovation/contents/support-for-small-and-medium-sized-enterprises-smes</a>. Acesso em 14/11/2016.

Fortalecimento da rede de apoiadores (apoio a mentorias, incubadoras, investidores anjo, venture capital, formação de capital empreendedor e novas fontes de financiamento)

### **Estados Unidos**

O Small Business Investment Act de 1958 prevê uma série de incentivos ao investimento em pequenos empreendimentos. Apesar de que o SBA não investe diretamente em empreendimentos, o órgão incentiva empréstimos por entes privados ao assegurar o pagamento do crédito, a depender do caso<sup>17</sup>.

Basicamente, as sociedades que desejam tornar-se investidoras devem se credenciar perante o SBA, observando uma série de requisitos previstos no ato.

Em âmbito estadual, somente na Califórnia, há pelo menos 22 programas de incentivo.

O *California Capital Access Program (CalCAP)*, por exemplo, incentiva bancos e outras instituições financeiras a realizarem empréstimos a pequenas empresas com dificuldades de contrair empréstimos. Basicamente, o programa prevê a constituição de uma conta de garantia para assegurar o empréstimo<sup>18</sup>.

Outros fundos para garantia de empréstimos a nível estatal são o <u>CDBG - Enterprise Fund</u>, o <u>CDBG - Economic Development Allocation</u>, <u>Over the Counter Component</u> e o <u>Collateral Support Program (CalCAP CS)</u>.

Pelo Small Business Loan Guarantee Program, por sua vez, o California Governor's Office of Business and Economic Development facilita a obtenção de empréstimos e auxiliar o histórico creditício de pequenos empreendimentos de forma a permitir que, no futuro, possam eles obter empréstimos junto a instituições financeiras por conta própria 19.

Como foi dito, políticas de incentivo ao desenvolvimento do ambiente de negócios, assim como de facilitação do crescimento das pequenas empresas, ou de popularização da cultura empreendedora, nos Estados Unidos, são mecanismos comumente utilizados por diversos entes federados, que se fazem valer de variadas ferramentas para encorajar o crescimento econômico das empresas localizadas no seu território<sup>20</sup>. Seguem alguns demonstrativos, por região.

No estado de Louisiana, cita-se o *Angel Investor Tox Credit<sup>21</sup>*. Com duração programada até 01 de julho de 2017, o programa é direcionado a incentivar os investidores credenciados a investir em empresas em fase inicial, que buscam capital de arranque e expansão. Para tanto, o AITC fornece um crédito tributário de 25,2% sobre os investimentos por parte de investidores credenciados que investem em empresas certificadas pelo Desenvolvimento Económico Louisiana como Louisiana empresas empreendedoras (LEB). Os investidores podem investir US \$ 720.000 por empresa por ano e US \$ 1,44 milhões por negócio ao longo da vida do programa.

Em Kentucky, o *Commonwealth Seed Capital LLC*, é um fundo independente que faz investimentos em empresas em início de carreira no Estado do Kentucky, com o objetivo de facilitar a comercialização de ideias e tecnologias inovadoras. Os investimentos são normalmente feitas em determinadas áreas de inovação, como saúde e desenvolvimento humano; tecnologia da informação e

ESTADOS UNIDOS. Small Business Administration Act. §7. Disponível em: <a href="https://www.sba.gov/sites/default/files/policy\_regulations/Small%20Business%20Act\_0.pdf">https://www.sba.gov/sites/default/files/policy\_regulations/Small%20Business%20Act\_0.pdf</a>. Acesso em: 13/11/2016.

<sup>18</sup> ESTADOS UNIDOS. Califórnia Capital Access Program. Disponível em: <a href="http://www.treasurer.ca.gov/cpcfa/calcap/">http://www.treasurer.ca.gov/cpcfa/calcap/</a>. Acesso em: 07/11/2016.

Council for Community and Economic Research. State Business Incentives Database. Disponível em: <a href="http://selectusa.stateincentives.org/Programs/?State=California">http://selectusa.stateincentives.org/Programs/?State=California</a>. Acesso em: 13/11/2016.

<sup>&</sup>lt;sup>20</sup> Startup Southerner. Startup Tax Incentives by State. Disponível em: <a href="https://startupsoutherner.com/2016/05/10/tax-incentives-startups-state/">https://startupsoutherner.com/2016/05/10/tax-incentives-startups-state/</a>. Acesso em: 13/11/2016.

ESTADOS UNIDOS. Lousiana Economic Development. Disponível em: <a href="http://www.opportunitylouisiana.com/incentives/angel-investor-tax-credit">http://www.opportunitylouisiana.com/incentives/angel-investor-tax-credit</a>. Acesso em: 17/10/2016.

comunicações; biociência; tecnologias ambientais e energéticas; e ciência dos materiais e fabricação avançada. O CSC investe em empresas que têm uma presença significativa Kentucky, a perspectiva para um crescimento substancial, e o potencial de gerar uma taxa adequada de retorno<sup>22</sup>.

O Estado de Massachussets também mantém programas semelhantes, como, por exemplo, o *MassVentures*. Popularmente conhecido como *Massachusetts Technology Development Corporation (MTDC)*, o *MassVentures* foi criado em 1978 como uma iniciativa público-privada, com o objetivo de suprir o déficit de capital destinado a startups e para encorajar o crescimento de empresas de tecnologia em início de funcionamento. O programa dá preferência a investimentos em companhias que têm mais dificuldades em conseguir auxílio financeiro pelos métodos tradicionais, como por exemplo, aquelas lideradas por um CEO iniciante ou inexperiente, ou aquelas empresas em estágios primitivos demais para chamarem a atenção de grandes investidores<sup>23</sup>.

#### Israel

**Financial R&D Centers Support Program:** Grants de até 40% para empresas estrangeiras do setor financeiro que investirem em companias de alta tecnologia em Israel.<sup>24</sup>

#### China

Uma série de atos normativos chineses foram editados, com o fim de estimular e regulamentar o investimento privado nacional e internacional em startups chinesas - tais como o "Notice of the Ministry of Commerce on Matters Concerning the Examination and Approval of Foreign-funded Startup Investment Enterprises and Foreign-funded Startup Investment".

#### Índia

**Fundo de Garantia e Crédito para Startup**<sup>26</sup>: Estimular empréstimos no setor bancário do tipo *venture debt* por meio do mecanismo de "*National Credit Guarantee Trust Company (NCGTC)/ SIDBI*", com um orçamento de 500 crore rúpias indianas (cerca de R\$241 milhōes), num período de 4 anos.

# União Europeia:

## Reino Unido

**Global Innovation Fund:** Organização sem fins lucrativos sediada em Londres responsável por financiar projetos inovadores. O Fundo é apoiado pelo Department of International Development do UK.

Acesso em: 23/09/2016

<sup>&</sup>lt;sup>22</sup> Council for Community and Economic Research. State Business Incentives Database. Disponível em: <a href="http://selectusa.stateincentives.org/Programs/?State=Kentucky">http://selectusa.stateincentives.org/Programs/?State=Kentucky</a>. Acesso em: 13/11/2016.

Council for Community and Economic Research. State Business Incentives Database. Disponível em <a href="http://selectusa.stateincentives.org/Programs/?State=Massachusetts">http://selectusa.stateincentives.org/Programs/?State=Massachusetts</a>. Acesso em: 13/11/2016.

<sup>&</sup>lt;sup>24</sup>PWC. Doing Business in Israel. Disponível em: <a href="https://www.pwc.com/il/en/home/assets/-doing-business-in-israel-2015.pdf">https://www.pwc.com/il/en/home/assets/-doing-business-in-israel-2015.pdf</a>>. Acesso em: 12/11/2016.

<sup>&</sup>lt;sup>25</sup> CHINA. Notice of the Ministry of Commerce on Matters Concerning the Examination and Approval of Foreign-funded Startup Investment Enterprises and Foreign-funded Startup Investment. Disponível em: <a href="http://www.lawinfochina.com/display.aspx?lib=law&id=8964&CGid=">http://www.lawinfochina.com/display.aspx?lib=law&id=8964&CGid=</a>. Acesso em: 18/10/2016.

<sup>&</sup>lt;sup>26</sup> INDIA. Action Plan #startupindia. p. 20. Disponível em: <a href="http://startupindia.gov.in/actionplan.php">http://startupindia.gov.in/actionplan.php</a>.

**Newton Fund:** fundo britânico para o desenvolvimento científico.

**Startup Britain:** iniciativa fundada pelo primeiro ministro britânico para registrar as principais informações relativas a startups em solo britânico. Na plataforma, encontram-se informações como números de startups, mapas interativos, instituições para obtenção de recursos; etc.

# França

**Business Angels:** No caso da França, a Avantage Madeline fornece um crédito de imposto de 25% (até um máximo de € 40.000) para qualquer investimento em uma SME desde que a equidade seja mantido por mais de cinco anos.

"Maior Incubadora do Mundo"<sup>2728</sup>: Em Paris a prefeitura em parceria com a iniciativa privada está finalizando a criação de uma incubadora que buscará abrigar 1000 startups em 2017. A incubadora Halle Freyssine está sendo criada com financiamento do investidor privado francês Xavier Niel, num valor estimado de 200 milhões de euros. A prefeitura por sua vez está investindo na revitalização urbana da região ao redor da futura incubadora, num valor estimado de 70 milhões de euros.

WILLSHER, Kim. Paris plans world's largest startup incubator in former railway yard. *The Guardian*. 12/01/2016. Disponível em: <a href="https://www.theguardian.com/world/2016/jan/12/paris-plans-worlds-largest-startup-incubator-in-former-railway-yard">https://www.theguardian.com/world/2016/jan/12/paris-plans-worlds-largest-startup-incubator-in-former-railway-yard</a>. Acessado em: 16/11/2016.

REPUBLICAN FOURNIER, Audrey. La Halle Freyssinet, futur vaisseau amiral de l'innovation à la française

En savoir plus sur. *Le Monde*. 23/10/2014. Disponível em: http://www.lemonde.fr/economie/article/2014/10/23/la-halle-freyssinet-futur-vaisseau-amiral-de-l-innovation-a-la-francaise\_4510922\_3234.html #P4ltFcS1FKjhDYQK.99. Acessado em: 16/11/2016.